

Sucesso também depende de onde estamos sentados no trabalho



Mesmo uma criança que senta na carteira atrás de algum amigo na escola sabe que a localização pode ser estratégica. Mas, agora, um novo estudo, que usa o Senado americano como laboratório, dá amparo científico ao instinto. A pesquisa mostra como a **localização** de uma pessoa influencia com quem ela vai **interagir ou procurar apoio** e, assim, pode determinar suas chances de sucesso. Para os poderosos, no entanto, a localização não faz muita diferença. Afinal, são os outros que os procuram.

Os pesquisadores elegeram o Senado como palco para as observações porque ele serviria como “uma janela que mostra como as pessoas procuram apoio às suas iniciativas”, explicou Christopher Liu, professor de Gestão Estratégica da Universidade de Toronto.

O Senado também foi importante para o estudo devido à **riqueza** de seu arquivo. Os pesquisadores analisaram parcerias para a autoria de projetos de lei criadas entre 1979 e 2001. Elas foram comparadas com o local em que, segundo os registros, sentavam no plenário. O trabalho analisou a possibilidade de um parlamentar aderir ao projetos dos vizinhos de mesa.

Liu comprovou que os senadores eram mais propensos a apoiar os projetos de quem estava ao seu redor. No entanto, os mais antigos - e, por isso, mais poderosos - não eram dependentes de sua localização no plenário para angariarem apoio a suas iniciativas.

Embora o estudo tenha ocorrido dentro de um espaço particular, suas conclusões valem para empresas que tentam entender **a importância de onde estão instalados os seus funcionários**, e como incentivar a interação entre eles.

O estudo foi publicado esta semana na revista *Strategic Management*.

Fonte: O Globo